



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

ATA DE REUNIÃO DE COLEGIADO Nº 15/2021– PPGE

ATA DE REUNIÃO DE COLEGIADO EXTRAORDINÁRIA

Aos doze dias do mês de novembro de 2021, por meio do link: <https://meet.google.com/exd-xbdy-rtm>, às 09:30h, reuniram-se o Vice coordenador, o Prof. Jorge Fernando Hermida, presidente desta sessão, os representantes docentes da linha Processos de Ensino-Aprendizagem, Prof. Eduardo Jorge Lopes da Silva, Profa. Maria das Graças A. Baptista e Profa. Nilvânia dos Santos Silva; os representantes da linha Educação Popular, Prof. Timothy Denis Ireland e Prof. Severino Bezerra da Silva; a representante da linha de Políticas Educacionais Profª Maria Zuleide da Costa Pereira; e o representante da linha História da Educação, Prof. Jean Carlo. Também fizeram parte da reunião o representante discente Sávio Silva Vasconcelos e a servidora técnico-administrativa Luciana Maria Tavares Alves. A reunião contou com a participação especial da professora de Guiné-Bissau doutora Mara Krume Mané, da Universidade de Amílcar Cabral - UAC (República de Guiné-Bissau), que foi convidada para a reunião para tratar da internacionalização. O ponto de pauta: as propostas de internacionalização com a Universidade Amílcar Cabral (República de Guiné-Bissau) e com o Conselho de Formação Docente (República Oriental do Uruguai). O **prof. Jorge Hermida** deu início com as palavras que fez referência ao processo histórico de valorização da internacionalização e do início das tentativas – primeiro com o Uruguai, logo com Guiné-Bissau – que se originaram na gestão do prof. Severino Bezerra, continuaram na gestão da professora Maria Eulina Carvalho e finalmente começam a concretizar-se na gestão da professora Fabiana Sena. Trata-se de uma estratégia adotada pela atual gestão para institucionalizar a internacionalização junto ao PPGE, seguindo as orientações advindas dos órgãos reguladores das atividades da pós-graduação (o MEC, CAPES e CNPq). A primeira proposta de convênio a ser debatida foi a da Universidade Amílcar Cabral – UAC (Guiné-Bissau). O presidente da reunião passou a palavra para o relator do processo, **Prof. Timothy Ireland**, que definiu a proposta de convênio com Guiné-Bissau como sendo altamente relevante para ambas as partes, considerando que ambas universidades serão beneficiadas com este processo de internacionalização que procura valorizar as atividades acadêmicas e profissionais de duas universidades, valorizando a relação Sul-Sul. O professor falou que já conhece por perto a realidade do país e destacou que a proposta de convênio precisa avançar para ser concretizada, e para isso se faz necessária a elaboração de um Plano de Atividades (de trabalho) de natureza plurianual, que oriente a construção da proposta que tem como objetivo principal colaborar com a criação do Programa de Pós-graduação na UAC. O relator destacou que se precisa aprimorar tudo aquilo que esteja vinculado com o financiamento – ou seja, definir de maneira clara quem vai ser responsável pelos gastos vinculados ao convênio assim como também descrever suas propostas de financiamento. Ainda o relator aconselhou que averiguasse em que ponto estariam os outros programas que concedem bolsas de estudos para os estudantes guineenses. O relator finalizou aconselhando que se aprimore a versão final do texto, de modo que o PPGE possa ajudar de maneira efetiva na criação de um PPGE na universidade guineense – UAC. Também destacou a

importância de solicitar uma declaração onde consta que os estudantes guineenses dominam a língua portuguesa – sendo necessária a aplicação de um exame de proficiência. Após a apresentação do relator, o Presidente da Reunião passou a palavra para a professora convidada, doutora Mara Mané da UAC (Guiné-Bissau), que tomou ciência das preocupações do relator, fez uma breve descrição da realidade e problemáticas educacionais da UAC e do seu país, e ressaltou a importância de que o PPGE da UFPB estabelecesse uma parceria que assessorasse à UAC a elaborar a proposta de programa de pós-graduação em educação para essa universidade. Também ressaltou a importância de que as aulas acontecessem em território guineense, de modo que a proposta contribuiria para o desenvolvimento educativo, social e econômico do país, pois, segundo a professora, de essa maneira se evitaria a “fuga de talentos” já que muitos jovens que emigraram para estudar não retornaram mais ao seu país de origem. Falou da urgência de criar comissões binacionais com professores de ambos países, e também das estratégias que serão seguidas pela UAC para conseguir financiamento para o curso. Após a fala da professora Maram Mané houve depoimentos dos professores Severino da Silva, Nilvânia Silva, Graça Baptista, Maria Zuleide e novamente do relator, prof. Timothy Ireland. Todos coincidiram na importância da proposta, em especial pela relevância social que o mesmo tem. Também ficou acordado que após a aprovação e a assinatura do convênio, seria nomeada uma Comissão Binacional para elaborar a proposta, com representantes dos docentes. Representantes discentes seriam convidados quando a Comissão for tratar de assuntos específicos de interesse desse coletivo. O professor Hermida colocou em votação e o parecer, contendo as sugestões do relator e da prof. Maram Mené, foi APROVADO POR UNANIMIDADE. Após o debate da matéria, a professora Maram Mané se retirou da reunião. Em seguida o professor Hermida colocou em debate o segundo ponto da pauta, que trata de uma proposta de convênio entre o PPGE/UFPB e Formação Docente da República Oriental do Uruguai. Fez um breve resumo sobre a realidade educativa do Uruguai e das demandas que existem vinculadas à pós-graduação. Em seguida passou a palavra para o relator do processo, professor Severino Bezerra da Silva. O relator afirmou que se trata de um convênio inédito, que agregaria muita experiência para o PPGE e seus professores, pois procura institucionalizar uma proposta viável. A formação aconteceria em território uruguaio e para que isso aconteça, o governo uruguaio se responsabilizaria pelas passagens aéreas, deslocamentos, alimentação e hospedagem dos professores brasileiros. Semelhantemente ao proposto com o convênio de Guiné-Bissau, o relator sugeriu a aprovação da proposta por ela ser inédita e muito importante porque facilitaria a mobilidade acadêmica docente e discente, além de incentivar a pesquisa e a produção acadêmica internacional. Uma vez aprovada a proposta por ambos países, o passo seguinte será a criação de comissões binacionais para a elaboração planejamento e execução da proposta. O professor Timothy Ireland parabenizou a coordenação pelos esforços de tentar assinar convênios e acordos de cooperação internacional diferenciados, pois se trata de propostas a serem desenvolvidas em países com os quais o Brasil tem afinidade histórica, social e política. O discente Sávio Vasconcelos parabenizou o esforço de todos. **Professor Jorge Hermida** propôs para aprovar a matéria em termos gerais, deixando os destaques para um próximo encontro. Colocada em votação, a proposta foi aprovada por UNANIMIDADE. Nada mais havendo a tratar, eu, Luciana Maria Tavares Alves, lavrei a presente Ata, certificando a presença dos acadêmicos acima citados, caso seja inviável a assinatura eletrônica dos mesmos neste documento.



Luciana Maria Tavares Alves
(Téc. em Assuntos Educacionais PPGE/CE/UFPB)
Matrícula 1560562

A handwritten signature in black ink, enclosed within a hand-drawn oval. The signature is cursive and appears to read "Elyse A. Howard".

Vice-Coordenador/PPGE

Matrícula 1225090